



PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIC 2021

TÍTULO DO PROJETO: A automedicação promovendo o uso irracional de medicamentos durante a pandemia

ORIENTADOR: Iêda Maria dos Santos

COLABORADORA: Melissa Negro-Dellacqua

COLEGIADO DO ORIENTADOR/ CAMPUS: Farmácia – Soberana Petrolina

DURAÇÃO DO PROJETO: setembro de 2021 a março 2022

RESUMO

A COVID-19 é uma doença viral que tem afetado quase 21 milhões de pessoas em todo o mundo. A letalidade e morbidade considerável, facilidade de contágio e falta de medicamentos específicos contra a doença, tem gerado o medo que intensificou o hábito na população brasileira da automedicação sem a orientação de um profissional, somados a grande quantidade de informações acessíveis na internet. Considerando a importância do conhecimento dos alunos sobre o uso indiscriminado de medicamentos durante a pandemia, o presente projeto propõe chamar atenção desses alunos sobre a importância do trabalho multiprofissional no acompanhamento farmacoterapêutico visando a promoção do uso racional de medicamentos no enfrentamento contra a COVID-19. Assim, será feita uma coleta de dados por meio da aplicação de um questionário on-line, o qual será confeccionado pelo aluno (a), supervisionado pelo professor orientador do projeto, posteriormente este questionário será aplicado para alunos voluntários, maiores de 18 anos, de todos os sexos dos diversos curso de saúde da Faculdade SOBERANA. Os dados serão armazenados no banco de dados do aplicativo Google Drive, onde serão dispostos e compilados em tabelas e gráficos utilizando o software Microsoft Excel® (2016). A interpretação dos dados será baseada na análise do fenômeno ao longo do seu desenvolvimento com posterior cálculo do percentual de frequência relativa e absoluta das respostas. Sendo assim, este projeto representa uma estratégia de direcionamento e informação na forma como a pandemia tem contribuído para o uso indiscriminado de medicamentos tanto sintéticos quanto aqueles provenientes de fontes naturais.

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A COVID-19 é uma infecção respiratória que causa sintomas parecidos à gripe, podendo evoluir para formas graves e potencialmente fatais, como a síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). De acordo com o Boletim Epidemiológico da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, 198.778.175 já foram infectados e 4.235.559 mortes por COVID-19 (BRASIL, 2021). Idosos e pessoas com comorbidades como diabetes, hipertensão, doenças cardíacas e pulmonares podem apresentar formas graves da COVID-19 em maior frequência, devendo esses pacientes serem monitorados com maior cautela pelo sistema de saúde (LIMA et al., 2020).

O cenário crítico imposto pela pandemia do novo coronavírus tem impulsionado a busca por estratégias farmacológicas terapêuticas e/ou profiláticas. Entretanto, a utilização de medicamentos nesse panorama ocorre de maneira irracional, sendo que na maioria dos casos os compostos apresentam pouca ou nenhuma evidência científica atestando sua eficácia contra o SARS-CoV-2. O uso racional requer que os pacientes recebam medicamentos apropriados para suas necessidades clínicas, em doses adequadas individualmente, por um período adequado de tempo, e com o menor custo para elas e para a comunidade (OMS, 2012). Entretanto, o uso irracional é um dos principais problemas relacionados à farmacoterapia e afeta especialmente os compostos direcionados ao tratamento de doenças infecciosas (BRITO et al., 2020). Em diversos países, pesquisas científicas demonstraram que medicamentos já registrados e utilizados para outras doenças vêm sendo estudados como potenciais fármacos no combate a COVID-19, como: remdesivir, lopinavir/ritonavir, cloroquina (CQ) e hidroxicloroquina (HQ), ivermectina, azitromicina (LIMA et al., 2020). Porém, nenhum deles tem demonstrado ser universalmente eficaz e seguro em grandes triagens clínicas controladas e randomizadas (LOTFI et al., 2020). No entanto, a divulgação dos dados e informações de resultados clínicos e de pesquisas científicas preliminares por meio de redes sociais, mídias eletrônicas e televisivas, bem como a divulgação de fake news que cercam esses e outros fármacos, têm contribuído para um alarmante aumento no uso irracional de medicamentos e plantas medicinais durante a pandemia (BRENNEN et al., 2020). O falso presságio de que os compostos naturais são seguros muitas vezes levam ao consumo de quantidades apreciáveis dessa estratégia terapêutica, o que pode colocar o paciente em risco de interações medicamentosas importantes, reações adversas graves e mesmo intoxicação (REIHANI et al., 2020). Além disso, a procura por soluções simples e sem

comprovação científica parece não ter limites. Sem eficácia confirmada, um “kit covid-19” contendo azitromicina, ivermectina e cloroquina ou hidroxicloroquina, tem sido distribuído em alguns estados para a prevenção ou tratamento de pessoas com sintomas iniciais da doença (LIMA et al., 2020; GE et al., 2020). Embora já existam estudos clínicos com medicamentos e vacinas já foram desenvolvidas, como se trata de um vírus novo, ainda não há medicamentos específicos para a cura da doença. Portanto, as medidas preventivas, como higienizar as mãos com água e sabão, álcool em gel, usar máscaras e adotar o distanciamento social, apesar de negligenciadas, ainda são as mais eficazes contra o novo coronavírus. (ANDRICOPULO et al., 2020).

2. JUSTIFICATIVA

A automedicação pode trazer efeitos indesejáveis à saúde, porém é uma adversidade global que é praticada há muitos anos antes da pandemia. Nesse contexto, vale ressaltar a importância do profissional farmacêutico juntamente com a equipe multiprofissional, na orientação junto aos pacientes sobre o uso racional de medicamentos e substâncias potencialmente tóxicas, mostrando a possibilidade de causar efeitos nocivos caso sejam usadas incorretamente.

Apesar dos extraordinários esforços da comunidade científica em todo o mundo, o desenvolvimento de novos medicamentos é um processo complexo e os resultados levam tempo para aparecer. Sabendo que um longo caminho foi percorrido na busca de fármacos potencialmente ativos contra a COVID-19, mas nenhum novo tratamento específico foi aprovado, com exceção das vacinas. Nesse cenário, esta proposta científica visa contribuir com o emergente problema do uso irracional de medicamentos, fitoterápicos e plantas medicinais contra a COVID-19, alertando os estudantes sobre a importância do trabalho multiprofissional na assistência à saúde e no acompanhamento farmacoterapêutico para promoção do uso racional de medicamentos durante a pandemia.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Avaliar o conhecimento dos alunos da Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina sobre os uso indiscriminado de medicamentos durante a pandemia, bem como o impacto dessa prática na promoção do uso irracional de medicamentos.

3.2 Objetivos Específicos

- Elaborar um questionário para verificar quais medicamento sintéticos e/ou provenientes de compostos naturais estão sendo utilizados pelos estudantes na pandemia;
- Medir o conhecimento dos alunos em relação a automedicação na pandemia e quais os impactos na promoção do uso irracional de medicamentos;
- Avaliar quais medidas de prevenção estão sendo utilizadas no enfrentamento ao novo coronavírus;
- Alertar os estudantes sobre a importância do trabalho multiprofissional no acompanhamento farmacoterapêutico para promoção do uso racional de medicamentos durante a pandemia;
- Envolver estudantes de graduação na execução deste projeto, contribuindo para formação de recursos humanos voltados à pesquisa científica.

4. METODOLOGIA

4.1 Tipo de estudo

Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa e qualitativa.

4.2 Local do estudo

Será realizada na Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina.

4.3 Coleta de dados

A coleta de dados será realizada por meio da aplicação de um questionário on-line, o qual será elaborado pelo aluno, conforme as necessidades do estudo e supervisionado pelo professor orientador da pesquisa, entre os meses de outubro 2021 a janeiro de 2022. O questionário será aplicado para alunos voluntários dos diversos curso de saúde da SOBERANA. Serão adotados como critério de inclusão, todos os alunos dos cursos de saúde, sexo masculino, feminino e outros, maiores de 18 anos da faculdade. E como critério de exclusão os alunos menores de 18 anos de qualquer sexo.

4.4 Protocolo experimental

O instrumento da pesquisa será o questionário o qual será elaborado pelo aluno, conforme as necessidades do estudo e supervisionado pelo professor orientador. E, só após aprovação pela Comissão de Ética, é que o questionário será aplicado de forma on-line aos estudantes dos cursos de saúde da faculdade, obedecendo os critérios de inclusão e exclusão. Essa etapa da pesquisa será realizada entre os meses de outubro 2021 e janeiro de 2022.

4.5 Armazenamento e interpretação dos dados

Os dados serão armazenados no banco de dados do aplicativo Google Drive em um e-mail criado exclusivamente para o desenvolvimento da pesquisa evitando a exposição de informações dos participantes. Os dados adquiridos a partir desta pesquisa, serão dispostos e compilados em um banco de dados próprio utilizando o software Microsoft Excel® (2016). Sua interpretação será baseada na análise do fenômeno ao longo do seu desenvolvimento com posterior cálculo do percentual de frequência relativa e absoluta das respostas relacionadas e sua disposição em tabelas e gráficos.

4.6 Aspectos éticos

Esta pesquisa respeita as normas dos preceitos éticos da Resolução 466/2012, sendo devidamente submetido à Comissão de Ética para análise e julgamento, e só após a aprovação é que o mesmo iniciará a sua execução.

5. VIABILIDADE ECONÔMICA-FINANCEIRA

Trata-se de uma pesquisa viável, uma vez que todos os itens necessários à execução do projeto como programas de computador, computadores, impressoras já estão disponíveis no Laboratório de Informática da Faculdade Soberana. Participarão do projeto um quantitativo de três alunos dos cursos de saúde da Faculdade Soberana.

6. REFERÊNCIAS

ANDRICOPULO, A. D. et al. Medicamentos e tratamentos para a Covid-19. **Estudos Avançados**, v. 34, n. 100, p. 7-27, 2020.

BRASIL. BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO ESPECIAL | Secretaria de Vigilância em Saúde. **SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19**, v. 47, n. 38, 2021.

BRENNEN, J.S. et al. **Types, sources, and claims of Covid-19 misinformation**. Reuters Institute, 2020.

BRITO, J. C. M. et al. Irrational use of medicines and medicinal plants against COVID-19 (SARS-CoV-2): An emerging problem. **Brazilian Journal of Health and Pharmacy**, v. 2, n. 3, p. 37-53, 2020.

GE, H. et al. The epidemiology and clinical information about COvID-19. **Eur. J. Clinic. Microb. Infect. Dis.** 1:1-12, 2020.

LIMA, W.G. et al. Uso irracional de medicamentos e plantas medicinais contra a COvID-19 (sARs-Cov-2): Um problema emergente. **Brazilian Journal of Health and Pharmacy**, v. 2, n. 3, p. 37-53, 2020.

LOTFI, M. et al. COvID-19: **Transmission, prevention, and potential therapeutic opportunities**. *Clinic. Chim. Act*, 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. WHO Coronavirus Disease (COVID-19) Dashboard. Disponível em: <https://covid19.who.int/>. Acessado em 22 de julho de 2020.

REIHANI, H. et al. Tratamento não baseado em evidências: uma causa não intencional de morbidade e mortalidade relacionada ao COVID-19. **The American Journal of Emergency Medicine**, v. 39, p. 221, 2021.

7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Iniciar as Etapas	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
Confecção e aplicação do questionário	X	X	X	X	X		
Coleta de dados por meio do questionário		X	X	X	X		
Organização e tabulação dos dados					X	X	
Tratamento dos dados						X	
Confecção de relatório parcial		X					
Apresentação de seminários no grupo de pesquisa				X	X	X	X
Revisão de bibliografia	X	X	X	X	X	X	X

8. PLANO DE ATIVIDADE DOS ALUNOS

8.1 Título do trabalho e Metodologia (aluno 1)

Nesse projeto, cujo título “**A automedicação promovendo o uso irracional de medicamentos durante pandemia**” o qual será desenvolvido na Faculdade Soberana de Petrolina-PE, o aluno (a) confeccionará o questionário sob orientação do professor orientador e fará o recrutamento dos alunos dos cursos de saúde dessa faculdade que estão aptos a participarem da pesquisa. Informando-os tanto do link de acesso ao questionário, como da importância em participar da pesquisa. Posteriormente, os dados serão coletados e armazenados no banco de dados do aplicativo Google Drive em um e-mail criado exclusivamente para o desenvolvimento da pesquisa. Os dados adquiridos a partir desta pesquisa, serão dispostos e compilados em um banco de dados próprio utilizando o software Microsoft Excel® (2016), onde serão dispostos em tabelas e gráficos, e sua interpretação será baseada no cálculo do percentual de frequência relativa e absoluta das respostas relacionadas.

Plano de atividades do aluno 1

As atividades serão assim realizadas:

-Etapa 1: Confecção e aplicação do questionário, que será feito pelo orientando do projeto nos meses de setembro a janeiro.

-Etapa 2: Coleta de dados por meio do questionário on-line, será feito entre os meses de outubro a janeiro.

-Etapa 3: Confecção de relatório parcial, o aluno confeccionará o relatório parcial a respeito do andamento do projeto no mês de outubro.

Etapa 4: Apresentação de seminários no grupo de pesquisa, o aluno deverá confeccionar e apresentar seminários para o grupo de pesquisa, com o intuito de passar o conhecimento que ele já aprendeu no andar projeto. Será realizado nos meses de dezembro, janeiro, fevereiro e março.

Iniciar as Etapas	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
Confecção e aplicação do questionário	X	X	X	X	X		
Coleta de dados por meio do questionário		X	X	X	X		
Confecção de relatório parcial						X	
Apresentação de seminários no grupo de pesquisa		X					
Revisão de bibliografia				X	X	X	X

8.2 Título do trabalho e Metodologia (aluno 2)

Nesse projeto, cujo título “**A automedicação promovendo o uso irracional de medicamentos durante pandemia**” o qual será desenvolvido na Faculdade Soberana de Petrolina-PE, o aluno (a) confeccionará o questionário sob orientação do professor orientador e fará o recrutamento dos alunos dos cursos de saúde dessa faculdade que estão aptos a participarem da pesquisa. Informando-os tanto do link de acesso ao questionário, como da importância em participar da pesquisa. Posteriormente, os dados serão coletados e armazenados no banco de dados do aplicativo Google Drive em um e-mail criado exclusivamente para o desenvolvimento da pesquisa. Os dados adquiridos a partir desta pesquisa, serão dispostos e compilados em um banco de dados próprio utilizando o software Microsoft Excel® (2016), onde serão dispostos em tabelas e gráficos, e sua interpretação será baseada no cálculo do percentual de frequência relativa e absoluta das respostas relacionadas.

Plano de atividades do aluno 2

As atividades serão assim realizadas:

-Etapa 1: Confeção e aplicação do questionário, que será feito pelo orientando do projeto nos meses de setembro a janeiro.

-Etapa 2: Organização e tabulação dos dados, os quais deverão ser dispostos e armazenados numa planilha do Excel para posterior tratamento dos mesmos. Será realizado nos meses de janeiro e fevereiro.

-Etapa 3: Confeção de relatório parcial, o aluno confeccionará o relatório parcial a respeito do andamento do projeto no mês de outubro.

Etapa 4: Apresentação de seminários no grupo de pesquisa, o aluno deverá confeccionar e apresentar seminários para o grupo de pesquisa, com o intuito de passar o conhecimento que ele já aprendeu no andar projeto. Será realizado nos meses de dezembro, janeiro, fevereiro e março.

Iniciar as Etapas	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
Confeção e aplicação do questionário	X	X	X	X	X		
Organização e tabulação dos dados					X	X	
Confeção de relatório parcial		X					
Apresentação de seminários no grupo de pesquisa				X	X	X	X
Revisão de bibliografia	X	X	X	X	X	X	X

8.3 Título do trabalho e Metodologia (aluno 3)

Nesse projeto, cujo título “**A automedicação promovendo o uso irracional de medicamentos durante pandemia**” o qual será desenvolvido na Faculdade Soberana de Petrolina-PE, o aluno (a) confeccionará o questionário sob orientação do professor orientador e fará o recrutamento dos alunos dos cursos de saúde dessa faculdade que estão aptos a participarem da pesquisa. Informando-os tanto do link de acesso ao questionário, como da importância em participar da pesquisa. Posteriormente, os dados serão coletados e armazenados no banco de dados do aplicativo Google Drive em um e-mail criado exclusivamente para o desenvolvimento da pesquisa. Os dados adquiridos a partir desta pesquisa, serão dispostos e compilados em um banco de dados próprio utilizando o software Microsoft Excel® (2016), onde serão dispostos em tabelas e gráficos, e sua interpretação será baseada no cálculo do percentual de frequência relativa e absoluta das respostas relacionadas.

Plano de atividades do aluno 3

As atividades serão assim realizadas:

-Etapa 1: Confecção e aplicação do questionário, que será feito pelo orientando do projeto nos meses de setembro a janeiro.

-Etapa 2: Tratamento dos dados utilizando cálculo do percentual de frequência relativa e absoluta. Será realizado no mês de fevereiro.

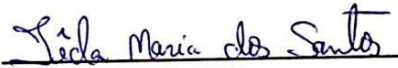
-Etapa 3: Confecção de relatório parcial, o aluno confeccionará o relatório parcial a respeito do andamento do projeto no mês de outubro.

Etapa 4: Apresentação de seminários no grupo de pesquisa, o aluno deverá confeccionar e apresentar seminários para o grupo de pesquisa, com o intuito de passar o conhecimento que ele já aprendeu no andar projeto. Será realizado nos meses de dezembro, janeiro, fevereiro e março.

Iniciar as Etapas	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
Confecção e aplicação do questionário	X	X	X	X	X		
Organização e tabulação dos dados					X	X	
Tratamento dos dados						X	
Confecção de relatório parcial		X					
Apresentação de seminários no grupo de pesquisa				X	X	X	X
Revisão de bibliografia	X	X	X	X	X	X	X



FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS

1. Projeto de Pesquisa: Alunos voluntários dos diversos curso de saúde da Faculdade SOBERANA. Serão adotados como critério de inclusão, todos os alunos dos cursos de saúde, sexo masculino, feminino e outros, maiores de 18 anos.			
2. Número de Participantes da Pesquisa: 500			
3. Área Temática:			
4. Área do Conhecimento: Grande Área 4. Ciências da Saúde			
PESQUISADOR RESPONSÁVEL			
5. Nome: Maria			
6. CPF: 005.875.515-26		7. Endereço (Rua, n.º): Rua dos Cianes 40 DOM AVELAR casa PETROLINA PERNAMBUCO 56326550	
8. Nacionalidade: BRASILEIRO		9. Telefone: 87988368151	10. Outro Telefone:
		11. Email: iedadin@hotmail.com	
Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao projeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.			
Data: 26 / 07 / 21		 Assinatura	
INSTITUIÇÃO PROPONENTE			
12. Nome: SOBERANA FACULDADE DE SAUDE DE PETROLINA LTDA		13. CNPJ: 19.265.047/0001-05	14. Unidade/Órgão:
15. Telefone: (87) 8813-0169		16. Outro Telefone:	
Termo de Compromisso (do responsável pela instituição): Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas Complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução.			
Responsável: _____		CPF: _____	
Cargo/Função: _____			
Data: ____ / ____ / ____		_____ Assinatura	
PATROCINADOR PRINCIPAL			
Não se aplica.			